



**DR. DANIEL BRITTO**  
**DR FELIPE MASSOTE**

# TERMO DE CONSENTIMENTO INFORMADO

## RESSECÇÃO PULMONAR

CONSENTIMENTO INFORMADO:

POR ESTE INSTRUMENTO PARTICULAR OU SEU RESPONSÁVEL, SR.(A) DECLARA, PARA TODOS OS FINS LEGAIS, QUE DÁ PLENA AUTORIZAÇÃO AO MÉDICO RESPONSÁVEL E SUA EQUIPE, PARA EXECUTAR O TRATAMENTO CIRÚRGICO DE “RESSECÇÃO PULMONAR”, E TODOS OS PROCEDIMENTOS QUE O INCLUEM, INCLUSIVE ANESTESIA E OUTRAS CONDUTAS MÉDICAS QUE O TRATAMENTO POSSA REQUERER, PODENDO O REFERIDO PROFISSIONAL VALER-SE DO AUXÍLIO DE OUTROS PROFISSIONAIS DE SAÚDE. DECLARA, IGUALMENTE, QUE O REFERIDO MÉDICO, ATENDENDO AO DISPOSTO NO ART. 59 DO CÓDIGO DE ÉTICA MÉDICA E APÓS A APRESENTAÇÃO DE MÉTODOS ALTERNATIVOS, SUGERIU O TRATAMENTO MÉDICO-CIRÚRGICO ANTERIORMENTE CITADO, DANDO INFORMAÇÕES DETALHADAS SOBRE O DIAGNÓSTICO E SOBRE OS PROCEDIMENTOS A SEREM ADOTADOS NO TRATAMENTO SUGERIDO E AGORA AUTORIZADO.

DEFINIÇÃO: A CIRURGIA DE “RESSECÇÃO PULMONAR” CONSISTE : NOS PROCEDIMENTOS DE LOBECTOMIA, PNEUMECTOMIA E NA RESSECÇÃO DE UM SEGMENTO ANATÔMICO E NÃO ANATÔMICO DO PULMÃO NO PROCEDIMENTO CIRÚRGICO QUE IMPLICA EXTIRPAR UM SETOR OU SEGMENTO DO PULMÃO. A RESSECÇÃO PULMONAR É UM PROCEDIMENTO CIRÚRGICO INDICADO EM CASOS DE COMPROMETIMENTO DO PARÊNQUIMA PULMONAR DE PEQUENA, MEDIA OU GRANDE EXTENSÃO, QUE GERA UMA PERDA FUNCIONAL COM PREJUÍZO DA FUNÇÃO CARDIORRESPIRATÓRIA, OU ATÉ MESMO COMPROMETIMENTO NEOPLÁSICO E REQUER TRATAMENTO ESPECIALIZADO REALIZADA EM REGIME HOSPITALAR, ANESTESIA GERAL E INTERNAÇÃO DE 24 HORAS PODENDO HAVER PROLONGAÇÃO NO TEMPO DE INTERNAÇÃO EM SITUAÇÕES ESPECIAIS.

COMPLICAÇÕES MAIS COMUNS RELACIONADAS A ESTA CIRURGIA:

1. HEMORRAGIAS (SANGRAMENTOS)
2. PNEUMOTÓRAX CONTRA-LATERAL (LESÃO DA PLEURA OU PULMONAR).
3. FRATURA DE COSTELA.
4. FÍSTULA PERIFÉRICA OU BRONCOPEURAL (VAZAMENTO DE AR TEMPORÁRIO).
5. FÍSTULA BRONCOVASCULAR (SANGRAMENTO PARA DENTRO DO PULMÃO).
6. HÉRNIA CARDÍACA (SAÍDA DO CORAÇÃO FORA DO PERICÁRDIO – MEMBRANA QUE REVESTE O MESMO, QUANDO DA NECESSIDADE DE ABRI-LA).
7. TAMPONAMENTO CARDÍACO (ACUMULO DE SANGUE NO PERICÁRDIO QUANDO ABERTO).
8. HIPOTENSÃO (PRESSÃO BAIXA).
9. ARRITMIAS CARDÍACAS.
10. HEMATOMAS.
11. INFECÇÃO DE FERIDA OPERATÓRIA.
12. INFARTO DO MIOCÁRDIO.
13. EDEMA PULMONAR (LÍQUIDO EM EXCESSO NO PULMÃO POR ALTERAÇÕES PULMONARES OU CARDÍACAS)
14. INSUFICIÊNCIA RESPIRATÓRIA (FALTA DE AR).
15. ATELECTASIAS (RETENÇÃO DE SECREÇÕES NOS PULMÕES).
16. PNEUMONIAS.
17. TORSÃO DO LOBO PULMONAR E GANGRENA.
18. INFARTO PULMONAR.
19. FISTULA BRONCOPEURAL (COMUNICAÇÃO DO BRÔNQUIO COM A PLEURA COM SAÍDA DE AR PROLONGADA).
20. EMPIEMA PLEURAL (PUS NA CAVIDADE PLEURAL).
21. HEMOPTISE (ESCARRO COM SANGUE).
22. DERRAME PLEURAL (LÍQUIDO NA PLEURAL).
23. LESÃO DE ESÔFAGO.

CONTINUA NA PRÓXIMA PÁGINA

\_\_\_\_\_  
MÉDICO RESPONSÁVEL

\_\_\_\_\_  
PACIENTE OU RESPONSÁVEL

\_\_\_\_\_  
TESTEMUNHA



**DR. DANIEL BRITTO**  
**DR FELIPE MASSOTE**

# TERMO DE CONSENTIMENTO INFORMADO

## RESSECÇÃO PULMONAR

CONSENTIMENTO INFORMADO

CONTINUAÇÃO:

24. DEISCÊNCIA DE FERIDA OPERATÓRIA (QUANDO HÁ ABERTURA DOS PONTOS).
  25. QUILOTÓRAX (DERRAME PLEURAL ESBRANQUIÇADO POR LESÃO DO DUCTO LINFÁTICO CAUSANDO ALTERAÇÕES DO ESTADO NUTRICIONAL DO DOENTE).
  26. ENFISEMA SUBCUTÂNEO (AR EMBAIXO DA PELE).
  27. LESÃO DE NERVO FRÊNICO (PARALISIA DO DIAFRAGMA – MÚSCULO DA RESPIRAÇÃO).
  28. LESÃO DE NERVO LARÍNGEO INFERIOR (ROUQUIDÃO).
  29. PARAPLESIA (LESÃO DE MEDULA ESPINHAL OU DE SEU SUPRIMENTO ARTERIAL).
  30. LESÃO DE MENINGE – FISTULA ARACNÓIDE – PLEURAL (MEMBRANA QUE REVESTI A MEDULA ESPINHAL).
  31. EMBOLIA TUMORAL (OBSTRUÇÃO DE VASOS POR ÊMOLOS TUMORAIS)
  32. TROMBOSE VENOSA PROFUNDA (FORMAÇÃO DE COÁGULOS NO SANGUE POR TUMOR OU ESTADO DE COAGULAÇÃO ALTERADO).
  33. INSUFICIÊNCIA RENAL.
  34. EMBOLIA PULMONAR (EMBOLO DE SANGUE, AR, OU GORDURA OBSTRUINDO A CIRCULAÇÃO PULMONAR, LEVANDO A DIFICULDADE RESPIRATÓRIA).
  35. ACIDENTE VASCULAR CEREBRAL (DERRAME).
  36. LESÃO DE PLEXO BRAQUIAL (NERVOS QUE INERVAM O MEMBRO SUPERIOR).
  37. NEURALGIA INTERCOSTAL PROLONGADA (DOR AMORTECIMENTO PÓS-OPERATÓRIA).
  38. ESTENOSE DE TRAQUEIA E/OU LARÍNGEA (DIMINUIÇÃO DA LUZ POR NECESSIDADE DE INTUBAÇÃO PROLONGADA).
  39. REESTENOSE APÓS CIRURGIA TRAQUEAL E OU LARÍNGEA PARA ESTENOSE.
  40. NECESSIDADE DE REINTERVENÇÃO (NOVAS CIRURGIAS).
  41. PARADA RESPIRATÓRIA.
  42. PARADA CARDÍACA.
  43. RECIDIVA DA PATOLOGIA.
  44. POSSIBILIDADE DE CICATRIZES COM FORMAÇÃO DE QUELÓIDES (CICATRIZ HIPERTRÓFICA-GROSSEIRA).
  45. DOR CAUSADA PELA CIRURGIA;
  46. PROBLEMAS RELACIONADOS A ALERGIAS MEDICAMENTOSAS E À ANESTESIA;
- DECLARA, AINDA, TER LIDO AS INFORMAÇÕES CONTIDAS NO PRESENTE INSTRUMENTO, AS QUAIS ENTENDEU PERFEITAMENTE E ACEITOU, COMPROMISSANDO-SE RESPEITAR INTEGRALMENTE AS INSTRUÇÕES FORNECIDAS PELO MÉDICO, ESTANDO CIENTE DE QUE SUA NÃO OBSERVÂNCIA PODERÁ ACARREJAR RISCOS E EFEITOS COLATERAIS A SI (OU AO PACIENTE).

DECLARA, IGUALMENTE, ESTAR CIENTE DE QUE COM O TRATAMENTO ADOTADO NÃO HÁ GARANTIA DE CURA, E QUE A EVOLUÇÃO DA DOENÇA E DO TRATAMENTO PODEM OBRIGAR O MÉDICO A MODIFICAR AS CONDUTAS INICIALMENTE PROPOSTAS, SENDO QUE, NESTE CASO, FICA O MESMO AUTORIZADO, DESDE JÁ, A TOMAR PROVIDÊNCIAS NECESSÁRIAS PARA TENTAR A SOLUÇÃO DOS PROBLEMAS SURTIDOS, SEGUNDO SEU JULGAMENTO.

FINALMENTE, DECLARA TER SIDO INFORMADO A RESPEITO DE MÉTODOS TERAPÊUTICOS ALTERNATIVOS E ESTAR ATENDIDO EM SUAS DÚVIDAS E QUESTÕES, ATRAVÉS DE LINGUAGEM CLARA E ACESSÍVEL.

ASSIM, TENDO LIDO, ENTENDIDO E ACEITO AS EXPLICAÇÕES SOBRE AS VANTAGENS, OS RISCOS E COMPLICAÇÕES MAIS COMUNS DESTA PROCEDIMENTO, EXPRESSA SEU PLENO CONSENTIMENTO PARA A SUA REALIZAÇÃO.

\_\_\_\_\_  
MÉDICO RESPONSÁVEL

\_\_\_\_\_  
PACIENTE OU RESPONSÁVEL

\_\_\_\_\_  
TESTEMUNHA